



Professor Sebastião Salésio Herdt, Reitor da Unisul.

(RG&SA) - Como o senhor avalia a atual conjuntura da educação nacional e o posicionamento da Unisul neste cenário?

Professor Sebastião Salésio Heerdt (Reitor da Unisul) - Se tudo correr bem em 2013, para o Fundo Monetário Internacional (FMI), o Brasil deve retomar o posto de sexta economia mundial, galgando a quinta posição até 2016, conforme sinalizam os especialistas. O cenário favorável deve agilizar a aprovação do novo Plano Nacional de Educação (PNE), para o decênio 2011-2020 que, dentre as dez diretrizes e as vinte metas propostas, propõe duplicar os investimentos em educação: de 5 para 10% do Produto Interno Bruto (PIB), quase 415 milhões de reais. Por outro lado, os desafios do cenário educacional brasileiro perpassam as rubricas econômico-financeiras. Mesmo com os esforços dispendidos pelo País, a média de escolaridade no Brasil permanece estagnada, figurando nas últimas colocações na América do Sul, ao lado do Suriname, um dos critérios educacionais que o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) leva em conta na elaboração do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) que, em 2013, trouxe o Brasil em 85º lugar numa lista de 185 países. Neste sentido, a inclusão e ampliação do acesso, a valorização do educador, a qualificação metodológica e curricular, além da pertinência dos serviços prestados, continua a valer na atual conjuntura, sobretudo a partir do novo PNE, a exemplo do anterior, bastante audacioso. No ensino superior, por exemplo, a meta 12 do PNE pretende elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida de 17 para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurando a qualidade da oferta. As transformações que permeiam o segmento da educação superior brasileira

neste cenário demandam inúmeras oportunidades para a Unisul, uma universidade comunitária que em 2014 completa meio século, tais como a formação por competências e o desenvolvimento sustentável das comunidades onde atua, numa postura proativa quanto à dinamização de seu portfólio, de forma, cada vez mais, inovadora e pertinente à sociedade.

(RG&SA) - Quais as principais ações, que o senhor considera fundamentais para o momento e que propiciam uma atuação diferenciada para os anos vindouros?

Professor Sebastião Salésio Heerdt (Reitor da Unisul) - Se aprovado, o PNE (2011-2020), em especial, no que tange ao ensino superior brasileiro, irá requerer das Instituições e das Universidades uma posição vanguarda e de liderança nos processos de transformação da sociedade, por meio de suas ações de ensino, pesquisa e/ou de extensão, formando integralmente (e por competências) cidadãos, ampliando o ciclo de vida de serviços, que comumente, se limitam às entregas de diplomas e certificados. O momento exigirá da Unisul e das IES, sobretudo comunitárias, uma produção do conhecimento pertinente que ganha forma a partir da interação regional, da inovação e do empreendedorismo, da atenção psicossocial, da empregabilidade, da acessibilidade, aliado às novas tecnologias.

(RG&SA) - De forma sucinta apresente as bases que compõem o plano de ações e programa de administração da Universidade para o próximo período de gestão.

Professor Sebastião Salésio Heerdt (Reitor da Unisul) - A Unisul passa a focar em práticas e gestão educacionais orientadas para aprendizagem significativa que, segundo as Organizações para as Nações Unidas, deve proporcionar “pertinência e relevância à educação”. Portanto, as bases da gestão estão apoiadas, além das premissas da pertinência/relevância, na aprendizagem significativa, nos ambientes de aprendizagem, numa formação universitária fundamentada no desenvolvimento humano, intelectual, na construção do conhecimento, no mundo do trabalho e nas relações sociais e de

produção, no desenvolvimento sustentável, que norteou o estabelecimento de sete seguintes princípios organizacionais: 1) foco nos estudantes e professores; 2) respeito às pessoas; 3) autonomia universitária; 4) crescimento sustentável; 5) liderança transformacional; 6) espírito empreendedor; 7) qualidade e excelência. Bases que decorrem do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e da carta compromisso assinada pelos dirigentes da Universidade e da Fundação Unisul. Estes elementos conformam a estrutura organizacional, orientadas por processos, ou seja, um processograma da Unisul.

(RG&SA) - Com o crescimento da Unisul, hoje já atingindo mais de 70 Polos de Educação, (ampliando o Campus virtual) que ações deverão ser implantadas para fortalecer a parceria institucional e a manutenção da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão?

Professor Sebastião Salésio Heerdt (Reitor da Unisul) - A partir do cumprimento integral a todos os requisitos e ajustes do Termo de Saneamento (TSD), requerido pelo Ministério da Educação (MEC), a modalidade a distância na Unisul passará por uma ampla reformulação, a partir de novas tecnologias, da formação de tutores e da atualização permanente dos materiais didáticos, além da implementação de lógica mais efetiva de reciprocidade com os parceiros gestores dos polos de inovação, sobretudo na dimensão de oferta qualitativa de serviços e na prospecção de novos estudantes.

(RG&SA) - A Unisul está em um grande movimento, que iniciou há vários anos e deve continuar, considerando isso, gostaria que manifestasse qual será a visão institucional da nova equipe de gestão frente aos atuais e novos desafios.

Professor Sebastião Salésio Heerdt (Reitor da Unisul) - No decorrer deste meio século, a Universidade sempre liderou importantes movimentos, internos e, sobretudo, junto às comunidades. Foram (e são) inúmeras as oportunidades de aprendizado, de atuação conjunta, avaliação dos resultados e de autorreflexão. Esta capacidade de se comportar, como diria Peter Senge, “como uma organização que aprende”, estabelecendo metas, faz parte do DNA vanguarda da Unisul. Com o aprendizado de outrora, seguimos olhando para R. gest. sust. ambient., Florianópolis, v. 2, n.1, p.350-353, abr./set. 2013

frente, vislumbrando novos horizontes e perspectivas, para que a Unisul, efetiva e culturalmente, possa se transformar numa Universidade empreendedora e inovadora. Por isso, para contribuir, ainda mais, com a história de sucesso da Universidade, a nova equipe de gestão foi devidamente selecionada, a partir do perfil que a proposta da gestão requer e, *saliente-se*, já está bastante engajada no processo de construção coletiva, e no alinhamento institucional de todo o plano de gestão, que se sustenta, em especial: a) na revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para os próximos 5 anos; b) no Projeto Pedagógico Institucional (PPI); c) no Plano Anual de Trabalho (PAT); c) no Plano Orçamentário; d) na elaboração de um *Business Plan* para os próximos 15 anos; e) no fortalecimento da educação por competências; f) na consolidação da lógica estrutural matricial e por processos; g) na liderança das principais redes internacionais em nível nacional; h) no alcance de melhores índices nos indicadores de avaliação do MEC; i) na consolidação e manutenção da pertinência do portfólio institucional; j) na geração de aprendizagens significativas em todos os ambientes; l) no desenvolvimento sustentável das comunidades onde atuamos. Enfim, dentre outras ações que se traduzem de atitudes colaborativas de cada funcionário técnico-administrativo, professor, gestor e acadêmico, nos diferentes níveis e modalidades, sempre balizadas pela pesquisa, pelo ensino e pela extensão.

Sebastião Salésio Herdt

Reitor da Unisul

Universidade do Sul de Santa Catarina